LINGUAGENS



Nº1 - Q22:2020 - H26 - Proficiência: 461.75

Questão 22 enem 2020 enem 2020 enem 2020



◆ 'Todas chora'

O erro de concordância impresso na sandália ao lado é proposital, viu? Uma estilista pegou carona no Twitter e, por extensão, nos bordões "todas comemora" e "todas chora", muito usados na rede. Em versão rasteirinha, custa R\$ 49.

O Globo, 12 fev. 2012 (adaptado).

Considerando-se os contextos de uso de "Todas chora", essa expressão é um exemplo de variante linguística

- típica de pessoas despreocupadas em seguir as regras de escrita.
- usada como recurso para atrair a atenção de interlocutores e consumidores.
- transposta de situações de interação típicas de ambientes rurais do interior do Brasil.
- incompatível com ambientes frequentados por usuários da norma-padrão da língua.
- G condenável em produtos voltados para uma clientela exigente e interessada em novidades.

Nº2 - Q33:2019 - H21 - Proficiência: 542.55

Questão 33

NÃO INTERROMPA A LINHA DA VIDA.



Doe sangue. É simples e faz muito bem à saúde.



Destak, nov. 2015 (adaptado).

A imagem da caneta de tinta vermelha, associada às frases do cartaz, é utilizada na campanha para mostrar ao possível doador que

- a doação de sangue faz bem à saúde.
- a linha da vida é fina como o traço de caneta.
- G a atitude de doar sangue é muito importante.
- a caneta vermelha representa a atitude do doador.
- a reserva do banco de sangue está chegando ao fim.

Nº3 - Q33:2018 - H2 - Proficiência: 582.81

QUESTÃO 33

REAÇÕES CELÍACAS AO LER UM RÓTULO SEM GLÚTEN













Contém Glüten :)

CURTI!

Glüten e com Sabor

AMEII

Glüten Barato HAHAI

Glüten Barato e

UAUI

Glüten mas pode Gostoso conter traços

tá todo errado 30 GRRI

TRISTE!

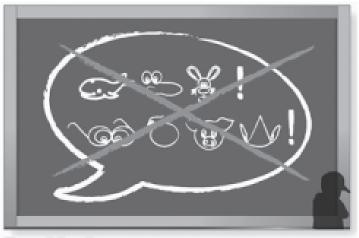
Disponivel em: www.facebock.com/cmeusegredinho. Acesso em: 9 dez., 2017 (adaptado).

Essa imagem ilustra a reação dos celíacos (pessoas sensíveis ao glúten) ao ler rótulos de alimentos sem glúten. Essas reações indicam que, em geral, os rótulos desses produtos

- trazem informações explícitas sobre a presença do glúten.
- oferecem várias opções de sabor para esses consumidores.
- G dassificam o produto como adequado para o consumidor celíaco.
- influenciam o consumo de alimentos especiais para esses consumidores.
- variam na forma de apresentação de informações relevantes para esse público.

Nº4 - Q15:2019 - H3 - Proficiência: 596.36

Questão 15



Bullying, isso não é brincadeira!

Disponível em: portal.pmf.sc.gov.br. Acesso em: 27 jun. 2015. As informações presentes na campanha contra o bullying evidenciam a intenção de

- destacar as diferentes ofensas que ocorrem no ambiente escolar.
- elencar os malefícios causados pelo bullying na vida de uma criança.
- provocar uma reflexão sobre a violência física que acontece nas escolas.
- denunciar a pouca atenção dada a crianças que sofrem bullying nas escolas.
- alertar sobre a relação existente entre o bullying e determinadas brincadeiras.

N°5 - Q20:2021 - H12 - Proficiência: 602.93

enem2021 •

Questão 20 TEXTO I



BALLA, G. Voo de andorinhas. Têmpera sobre papel, 50,8 cm x 76,2 cm x 20 cm. The Museum of Modern Art, Nova lorque, 1913.

Dispoivel em: www.mozaweb.com. Acesso em: 4 jul. 2021.

TEXTO II

O Futurismo empreende a junção entre instantaneidade e pregnância, pois o tema não é o momento ou o conjunto de momentos da ação, mas a velocidade com que essa ação se desenvolve. Representar um pássaro evoluindo no ar não é uma tarefa das mais difíceis para um artista, mas como representar a velocidade de suas manobras em pleno voo? Em Voo de andorinhas, de 1913, Giacomo Balla parece buscar uma resposta.

NEVES, A. E. História da arte. Vitória: UFES, 2011.

Na obra de Balla, os traços das andorinhas criam com o espaço uma articulação entre instantaneidade e percepção. Esses traços são expressos pela

- decomposição gradual da imagem do pássaro.
- abstração dominante na escolha dos elementos da pintura.
- composição com pinceladas repetitivas que sugerem velocidade.
- inovação da representação da perspectiva ao explorar o contraste de tonalidade.
- manutenção da simetria por meio da definição dos contornos dos pássaros representados.

Nº6 - Q41:2018 - H24 - Proficiência: 603.69

QUESTÃO 41

Enquanto isso, nos bastidores do universo

Você planeja passar um longo tempo em outro país, trabalhando e estudando, mas o universo está preparando a chegada de um amor daqueles de tirar o chão, um amor que fará você jogar fora seu atlas e criar raízes no quintal como se fosse uma figueira.

Você treina para a maratona mais desafiadora de todas, mas não chegará com as duas pernas intactas na hora da largada, e a primeira perplexidade será esta: a experiência da frustração.

O universo nunca entrega o que promete. Aliás, ele nunca prometeu nada, você é que escuta vozes.

No dia em que você pensa que não tem nada a dizer para o analista, faz a revelação mais bombástica dos seus dois anos de terapia. O resultado de um exame de rotina coloca sua rotina de cabeça para baixo. Você não imaginava que iriam tantos amigos à sua festa, e tampouco imaginou que justo sua grande paixão não iria. Quando achou que estava bela, não arrasou corações. Quando saiu sem maquiagem e com uma camiseta puída, chamou a atenção. E assim seguem os dias à prova de planejamento e contrariando nossas vontades, pois, por mais que tenhamos ensaiado nossa fala e estejamos preparados para a melhor cena, nos bastidores do universo alguém troca nosso papel de última hora, tornando surpreendente a nossa vida.

MEDEIROS, M. O Globo, 21 jun. 2015.

Entre as estratégias argumentativas utilizadas para sustentar a tese apresentada nesse fragmento, de staca-se a recorrência de

- estruturas sintáticas semelhantes, para reforçar a velocidade das mudanças da vida.
- marcas de interlocução, para aproximar o leitor das experiências vividas pela autora.
- formas verbais no presente, para exprimir reais possibilidades de concretização das ações.
- construções de oposição, para enfatizar que as expectativas são afetadas pelo inesperado.
- sequências descritivas, para promover a identificação do leitor com as situações apresentadas.

Nº7 - Q17:2018 - H14 - Proficiência: 608.32





O grupo O Teatro Mágico apresenta composições autorais que têm referências estéticas do rock, do pop e da música folclórica brasileira. A originalidade dos seus shows tem relação com a ópera europeia do século XIX a partir da

- disposição cênica dos artistas no espaço teatral.
- integração de diversas linguagens artísticas.
- sobreposição entre música e texto literário.
- manutenção de um diálogo com o público.
- adoção de um enredo como fio condutor.

Nº8 - Q42:2020 - H14 - Proficiência: 611.26

Questão 42 enemplopmenemplopmenemplopm

Leandro Aparecido Ferreira, o MC Fioti, compôs em 2017 a música *Bum bum tam tam*, que gerou, em nove meses, 480 milhões de visualizações no YouTube. É o funk brasileiro mais ouvido na história do site.

A partir de uma gravação da flauta que achou na internet, MC Fioti fez tudo sozinho: compôs, cantou e produziu em uma noite só. "Comecei a pesquisar alguns tipos de flauta, coisas antigas. E nisso eu achei a 'flautinha do Sebastian Bach'", conta. A descoberta foi por acaso: Fioti não sabia quem era o músico alemão e não sabe tocar o instrumento.

A "flauta envolvente" da música é um trecho da *Partita* em Lá menor, escrita pelo alemão Johann Sebastian Bach por volta de 1723.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A incorporação de um trecho da obra para flauta solo de Johann Sebastian Bach na música de MC Fioti demonstra a

- influência permanente da cultura eurocêntrica nas produções musicais brasileiras.
- homenagem aos referenciais estéticos que deram origem às produções da música popular.
- necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades.
- utilização desintencional de uma música excessivamente distante da realidade cultural dos jovens brasileiros.
- inter-relação de elementos culturais vindos de realidades distintas na construção de uma nova proposta musical.

Nº9 - Q8:2018 - H15 - Proficiência: 615.38

QUESTÃO 08

O trabalho não era penoso: colar rótulos, meter vidros em caixas, etiquetá-las, selá-las, envolvê-las em papel celofane, branco, verde, azul, conforme o produto, separá-las em dúzias... Era fastidioso. Para passar mais rapidamente as oito horas havia o remédio: conversar. Era proibido, mas quem ia atrás de proibições? O patrão vinha? Vinha o encarregado do serviço? Calavam o bico, aplicavam-se ao trabalho. Mal viravam as costas, voltavam a taramelar. As mãos não paravam, as línguas não paravam. Nessas conversas intermináveis, de linguagem solta e assuntos crus, Leniza se completou. Isabela, Afonsina, Idália, Jurete, Deolinda – foram mestras. O mundo acabou de se desvendar. Leniza perdeu o tom ingênuo que ainda podia ter. Ganhou um jogar de corpo que convida, um quebrar de olhos que promete tudo, à toa, gratuitamente. Modificou-se o timbre de sua voz. Ficou mais quente. A própria inteligência se transformou. Tornou-se mais aguda, mais trepidante.

REBELO, M. A estrela sobe. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

O romance, de 1939, traz à cena tipos e situações que espelham o Rio de Janeiro daquela década. No fragmento, o narrador delineia esse contexto centrado no

- iulgamento da mulher fora do espaço doméstico.
- relato sobre as condições de trabalho no Estado Novo.
- Gestaque a grupos populares na condição de protagonistas.
- processo de inclusão do palavrão nos hábitos de linguagem.
- vínculo entre as transformações urbanas e os papéis femininos.

Nº10 - Q18:2019 - H11 - Proficiência: 617.62 Questão 18 Esporte e cultura: análise acerca da esportivização de práticas corporais nos jogos indígenas Nos Jogos dos Povos Indígenas, observa-se que as práticas corporais realizadas envolvem elementos tradicionais (como as pinturas e adornos corporais) e modernos (como a regulamentação, a fiscalização e a padronização). O arco e flecha e a lança, por exemplo, são instrumentos tradicionalmente utilizados para a caça e a defesa da comunidade na aldeia. Na ocasião do evento, esses artefatos foram produzidos pela própria etnia, porém sua estruturação como "modalidade esportiva" promoveu uma semelhança entre as técnicas apresentadas, com o sentido único da competição. ALMEIDA, A. J. M.; SUASSUNA, D. M. F. A. Pensar a prática, n. 1, jan.-abr. 2010 (adaptado). A relação entre os elementos tradicionais e modernos nos Jogos dos Povos Indígenas desencadeou a padronização de pinturas e adornos corporais. 3 sobreposição de elementos tradicionais sobre os modernos. individuação das técnicas apresentadas em diferentes modalidades. D legitimação das práticas corporais indígenas como modalidade esportiva. g preservação dos significados próprios das práticas corporais em cada cultura.

Nº11 - Q39:2020 - H17 - Proficiência: 621.01

Questão 39 enem 2020enem 2020enem 2020

Entre as tentativas de encontrar o melhor ângulo para retirar o terneiro, meu irmão, o guri e seu pai tentavam convencer Jaqueline de que a morte da vaca não seria uma grande perda: "não é a mesma coisa que perder um pai, um avô, que a gente lembra para o resto da vida, fica lá no cemitério", "bicho é bicho". Jefferson, o guri, repetia tudo que o pai dizia, mas já afastado, pois havia sido corrido pela mãe.

Jaqueline repete: "pra mim não tem diferença! Os bichos estão tudo na volta. Eles sabem quando eu chego, me conhecem, sabem o meu cheiro. Sou eu que dou comida. Não tem diferença nenhuma!". O pai tenta concordar sem afrontar os caras, dizendo que as pessoas desenvolvem valor de estima pelos animais.

KOSBY, M. F. Mugido (ou diário de uma doula). Rio de Janeiro: Garupa, 2017. No fragmento, as reações à perda de um animal refletem concepções fortalecidas pela

- sensibilidade adquirida com a lida no campo.
- banalização da morte em função de sua recorrência.
- expectativa do sofrimento na visão do destino humano.
- certeza da efemeridade da vida como fator de pessimismo.
- empatia gerada pela interseção entre o homem e seu ambiente.

Nº12 - Q23:2021 - H13 - Proficiência: 623.81

Questão 23

enem2021 -

TEXTO I



TOHAKU, H. Floresta de pinheiros. Nanquim sobre papel, 1,56 m x 3,47 m. Museu Nacional de Tóquio, Japão, 1595.

Disponivel em: https://medium.com. Acesso em: 19 jun. 2019.

TEXTO II

Arte japonesa

O zen (chán, em chinês) enfatiza a autoconfiança e a meditação, rejeitando os estudos tradicionais das escrituras budistas e a realização de complicados rituais. O zen foi introduzido no Japão no século XIII por monges japoneses que viajaram à China a fim de estudar as mais recentes doutrinas. A simplicidade e a autodisciplina rígida ensinadas pelos mestres zen atraíram a classe dos samurais (guerreiros), e muitos templos zen foram construídos no Japão entre os séculos XIII e XV.

ARICHI, M. In: FARTHING, S. (Ed.). Tudo sobre arte. Río de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

A obra Floresta de pinheiros, do artista Hasegawa Tohaku, expressa influências do zen-budismo ao

- apresentar uma cena completa ao espectador.
- 3 criar uma atmosfera propícia à contemplação.
- transmitir os valores de um ideal guerreiro.
- desafiar os paradigmas estéticos vigentes.
- mimetizar espaços de culto religioso.

Nº13 - Q34:2020 - H1 - Proficiência: 636.38

Questão 34

lenem 2020enem 2020enem 2020

A carta da Terra

PREÂMBULO

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns com os outros, com a grande comunidade da vida e com as futuras gerações.

PRINCÍPIOS

- Respeitar e cuidar da comunidade da vida.
- Proteger e restaurar a integridade ecológica.
- III. Promover a justiça social e econômica.
- IV. Fortalecer a democracia, a n\u00e3o viol\u00e9ncia e a paz.

O CAMINHO ADIANTE

Que o nosso tempo seja lembrado pelo despertar de uma nova reverência face à vida e pelo compromisso firme de alcançar a sustentabilidade, a intensificação da luta pela justiça e pela paz e a alegre celebração da vida.

Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 3 dez. 2017 (adaptado).

Analisando a estrutura composicional do texto, percebe-se que ele se insere na esfera

- institucional, pois propõe regras de conduta para alcançar a sustentabilidade da vida na Terra.
- pessoal, pois manifesta subjetividade diante da injustiça social e econômica dos povos da Terra.
- publicitária, porque conclama a sociedade para participar de ações relacionadas à preservação ambiental.
- científica, pois relata fatos concretos sobre a real situação do meio ambiente em diferentes pontos do planeta.
- jornalística, pois apresenta títulos e subtítulos para organizar as informações sobre a relação do homem com o planeta.

Nº14 - Q39:2018 - H17 - Proficiência: 648.85

QUESTÃO 39

Somente uns tufos secos de capim empedrados crescem na silenciosa baixada que se perde de vista. Somente uma árvore, grande e esgalhada mas com pouquíssimas folhas, abre-se em farrapos de sombra. Único ser nas cercanias, a mulher é magra, ossuda, seu rosto está lanhado de vento. Não se vê o cabelo, coberto por um pano desidratado. Mas seus olhos, a boca, a pele – tudo é de uma aridez sufocante. Ela está de pé. A seu lado está uma pedra. O sol explode.

Ela estava de péno fim do mundo. Como se andasse para aquela baixada largando para trás suas noções de si mesma. Não tem retratos na memória. Desapossada e despojada, não se abate em autoacusações e remorsos. Vive.

Sua sombra somente é que lhe faz companhia. Sua sombra, que se derrama em traços grossos na areia, é que adoça como um gesto a claridade esquelética. A mulher esvaziada emudece, se dessangra, se cristaliza, se mineraliza. Já é quase de pedra como a pedra a seu lado. Mas os traços de sua sombra caminham e, tomando-se mais longos e finos, esticam-se para os farrapos de sombra da ossatura da árvore, com os quais se enlaçam.

FRÓES, L. Vertigens: obra reunida. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Na apresentação da paisagem e da personagem, o narrador estabelece uma correlação de sentidos em que esses elementos se entrelaçam. Nesse processo, a condição humana configura-se

- amalgamada pelo processo comum de desertificação e de solidão.
- fortalecida pela adversidade extensiva à terra e aos seres vivos.
- redimensionada pela intensidade da luz e da exuberância local.
- imersa num drama existencial de identidade e de origem.
- imobilizada pela escassez e pela opressão do ambiente.

Nº15 - Q20:2018 - H29 - Proficiência: 649.73

QUESTÃO 20

Farejador de Plágio: uma ferramenta contra a cópia ilegal

No mundo acadêmico ou nos veículos de comunicação, as cópias ilegais podem surgir de diversas maneiras, sendo integrais, parciais ou paráfrases. Para ajudar a combater esse crime, o professor Maximiliano Zambonatto Pezzin, engenheiro de computação, desenvolveu junto com os seus alunos o programa Farejador de Plágio.

O programa é capaz de detectar: trechos contínuos e fragmentados, frases soltas, partes de textos reorganizadas, frases reescritas, mudanças na ordem dos períodos e erros fonéticos e sintáticos.

Mas como o programa realmente funciona? Considerando o texto como uma sequência de palavras, a ferramenta analisa e busca trecho por trecho nos sites de busca, assim como um professor desconfiado de um aluno faria. A diferença é que o programa permite que se pesquise em vários buscadores, gerando assim muito mais resultados.

Disponivei em: http://reporterunes.p.jorbr. Acesso em: 19 mar. 2018.

Segundo o texto, a ferramenta Farejador de Plágio alcança seu objetivo por meio da

- seleção de cópias integrais.
- busca em sites especializados.
- Simulação da atividade docente.
- comparação de padrões estruturais.
- identificação de sequência de fonemas.

$N^{\circ}16$ - Q35:2020 - H20 - Proficiência: 649.93

Questão 35	enem2020enem2020enem2020	
	Vaca Estrela e Boi Fubá	
Seu do	utô, me dê licença	
	nha história contar	
, .	ı tô em terra estranha	
	triste o meu penar	
•	ii muito feliz	
	o no meu lugar	
	a cavalo bão	
	a de campear a eu aboiava	
	eira do currá	
	ona do darra	
[]		
Eu sou	fio do Nordeste	
	go meu naturá	
	na seca medonha	
_	geu de lá pra cá	
PATATIVA DO	ASSARÉ. Intérpretes: PENA BRANCA; XAVANTINHO; TEIXEIRA, R. Ao vivo em Tatui. Rio de Janeiro: Kuarup Discos, 1992 (fragmento).	
Considerando letra dessa ca	-se o registro linguístico apresentado, a inção	
_	a forma específica de dizer.	
	mentos pouco usuais na língua.	
	a maneira de falar do povo brasileiro.	
	diversidade lexical de um dado grupo social.	
	atrimônio linguístico do português brasileiro.	
G integra o p	da into no iniguistico do portugues brasileiro.	
		•

$N^{\circ}17$ - Q27:2020 - H16 - Proficiência: 651.83

Questão 27 enem2020enem2020enem2020	
 Retrato de homem	 •
 A paisagem estrita	
ao apuro do muro feito vértebra a vértebra	
 e escuro.	 •
 A geração dos pelos	
sobre a casca e os rostos	
em seus diques de sombra repostos.	
 Os poços com seu lodo	
de ira e de tensão:	
entre cimento e fronte	
 — um vão.	
As setas se atiram às margens de ninguém,	
 ilesas a si mesmas	
 retêm.	
Compassos de evasão	
 entre falange e rua sondando a solitude	
nua.	
E na armadura de coisa	•
salobra, um só segredo:	
a polpa toda é fruição de medo.	
ARAÚJO, L. C. Cantochão. Belo Horizonte: Imprensa Publicações — Governo do Estado de Minas Gerais, 1967.	•
 No poema, a descrição lírica do objeto representado é	
orientada por um olhar que	
desvela sentimentos de vazio e angústia sob a	
aparente austeridade.	•
 expressa desilusão ante a possibilidade de superação 	
do sofrimento.	
 contrapõe a fragilidade emocional ao uso desmedido 	 •
 da força física.	
associa a incomunicabilidade emocional às	
 determinações culturais.	 •
 privilegia imagens relacionadas à exposição do	
dinamismo urbano.	
	•
	 •
	 •
	 •
	 •

Nº18 - Q30:2021 - H3 - Proficiência: 652.92

Questão 30
A crise dos refugiados imortalizada para sempre no fundo do mar



TAYLOR, J. C. A balsa de Lampedusa. Instalação. Museu Atlântico, Lanzarote, Canárias, 2016 (detalhe).

A balsa de Lampedusa, nome da obra do artista britânico Jason de Caires Taylor, é uma das instalações criadas por ele para compor o acervo do primeiro museu submarino da Europa, o Museu Atlântico, localizado em Lanzarote, uma das ilhas do arquipélago das Canárias.

Lampedusa é o nome da ilha italiana onde a grande maioria dos refugiados que saem da África ou de países como Síria, Líbano e Iraque tenta chegar para conseguir asilo no continente europeu.

As esculturas do Museu Atlântico ficam a 14 metros de profundidade nas águas cristalinas de Lanzarote.

Na balsa, estão dez pessoas. Todas têm no rosto a expressão do abandono. Entre elas, há algumas crianças. Uma delas, uma menina debruçada sobre a beira do bote, olha sem esperança o horizonte. A imagem é tão forte que dispensa qualquer palavra. Exatamente o papel da arte.

Disponivel em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 jun. 2019 (adaptado). Além de apresentar ao público a obra *A balsa de Lampedusa*, essa reportagem cumpre, paralelamente, a função de chamar a atenção para

- a ilha de Lanzarote, localizada no arquipélago das Canárias, com vocação para o turismo.
- as muitas vidas perdidas nas travessias marítimas em embarcações precárias ao longo dos séculos.
- a inovação relativa à construção de um museu no fundo do mar, que só pode ser visitado por mergulhadores.
- a construção do museu submarino como um memorial para as centenas de imigrantes mortos nas travessias pelo mar.
- a arte como perpetuadora de episódios marcantes da humanidade que têm de ser relembrados para que não tornem a acontecer.

Nº19 - Q40:2018 - H18 - Proficiência: 653.94

QUESTÃO 40

Aconteceu mais de uma vez: ele me abandonou. Como todos os outros. O quinto. A gente já estava junto há mais de um ano. Parecia que dessa vez seria para sempre. Mas não: ele desapareceu de repente, sem deixar rastro. Quando me dei conta, fiquei horas ligando sem parar — mas só chamava, chamava, e ninguém atendia. E então fiz o que precisava ser feito: bloqueei a linha.

A verdade é que nenhum telefone celular me suporta. Já tentei de todas as marcas e operadoras, apenas para descobrir que eles são todos iguais: na primeira oportunidade, dão no pé. Esse último aproveitou que eu estava distraído e não desceu do táxi junto comigo. Ou será que ele já tinha pulado do meu bolso no momento em que eu embarcava no táxi? Tomara que sim. Depois de fazer o que me fez, quero mais é que ele tenha ido parar na sarjeta. [...] Se ainda fossem embora do jeito que chegaram, tudo bem. [...] Mas já sei o que vou fazer. No caminho da loja de celulares, vou passar numa papelaria. Pensando bem, nenhuma das minhas agendinhas de papel jamais me abandonou.

FREIRE, R. Começar de novo. O Estado de 8. Paulo, 24 nov. 2006.

Nesse fragmento, a fim de atrair a atenção do leitor e de estabelecer um fio condutor de sentido, o autor utiliza-se de

- primeira pessoa do singular para imprimir subjetividade ao relato de mais uma desilusão amorosa.
- ironia para tratar da relação com os celulares na era de produtos altamente descartáveis.
- frases feitas na apresentação de situações amorosas estereotipadas para construir a ambientação do texto.
- quebra de expectativa como estratégia argumentativa para ocultar informações.
- verbos no tempo pretérito para enfatizar uma aproximação com os fatos abordados ao longo do texto.

Nº20 - Q20:2020 - H20 - Proficiência: 656.23

Questão 20 renemplablementa para la TEXTO I

É pau, é pedra, é o fim do caminho

É um resto de toco, é um pouco sozinho

É um caco de vidro, é a vida, é o sol

É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol

É peroba-do-campo, é o nó da madeira

Caingá, candeia, é o matita-pereira

TOM JOBIM. Águas de março. O Tom de Jobim e o tal de João Bosco (disco de bolso). Salvador: Zen Produtora, 1972 (fragmento).

TEXTO II

A inspiração súbita e certeira do compositor serve ainda de exemplo do lema antigo: nada vem do nada. Para ninguém, nem mesmo para Tom Jobim. Duas fontes são razoavelmente conhecidas. A primeira é o poema *O caçador de esmeraldas*, do mestre parnasiano Olavo Bilac: "Foi em março, ao findar da chuva, quase à entrada/ do outono, quando a terra em sede requeimada/ bebera longamente as águas da estação [...]". E a outra é um ponto de macumba, gravado com sucesso por J. B. Carvalho, do Conjunto Tupi: "É pau, é pedra, é seixo miúdo, roda a baiana por cima de tudo". Combinar Olavo Bilac e macumba já seria bom; mas o que se vê em *Águas de março* vai muito além: tudo se transforma numa outra coisa e numa outra música, que recompõem o mundo para nós.

NESTROVSKI, A. O samba mais bonito do mundo. In: **Três canções de Tom Jobim**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

Ao situar a composição no panorama cultural brasileiro, o Texto II destaca o(a)

- diálogo que a letra da canção estabelece com diferentes tradições da cultura nacional.
- singularidade com que o compositor converte referências eruditas em populares.
- caráter inovador com que o compositor concebe o processo de criação artística.
- relativização que a letra da canção promove na concepção tradicional de originalidade.
- esgate que a letra da canção promove de obras pouco conhecidas pelo público no país.

Nº21 - Q39:2019 - H22 - Proficiência: 657.99

Questão 39

TEXTO I

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e só no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o País.

Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias.

Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o País envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus idosos dependentes.

Disponível em: www.folhadelondrina.com.br. Acesso em: 9 dez. 2018 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 dez. 2018.

Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

- apresentam vantagens em relação às de outros países.
- 3 são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos.
- alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
- precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
- contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo País.

Nº22 - Q28:2018 - H28 - Proficiência: 658.38

QUESTÃO 28

ABL lança novo concurso cultural: "Conte o conto sem aumentar um ponto"

Em razão da grande repercussão do concurso de Microcontos do Twitter da ABL, o Abletras, a Academia Brasileira de Letras lançou no dia do seu aniversário de 113 anos um novo concurso cultural intitulado "Conte o conto sem aumentar um ponto", baseado na obra A cartomante, de Machado de Assis.

"Conte o conto sem aumentar um ponto" tem como objetivo dar um final distinto do original ao conto A cartomante, de Machado de Assis, utilizando-se o mesmo número de caracteres – ou inferior – que Machado conduiu seu trabalho, ou seja, 1 778 caracteres.

Vale ressaltar que, para participar do concurso, o concorrente deverá ser seguidor do Twitter da ABL, o Abletras.

Disponivei em: www.academia.org.br.Acesso em: 18 out. 2015 (adaptado).

O Twitter é reconhecido por promover o compartilhamento de textos. Nessa notícia, essa rede social foi utilizada como veículo/suporte para um concurso literário por causa do(a)

- (a) limite predeterminado de extensão do texto.
- interesse pela participação de jovens.
- atualidade do enredo proposto.
- fidelidade a fatos cotidianos.
- dinâmica da sequência narrativa.

N°23 - Q21:2020 - H20 - Proficiência: 659.62

Questão 21 enem 2020enem 2020enem 2020

De acordo com alguns estudos, uma inovação do português brasileiro é o *R* caipira, às vezes tão intenso que parece valer por dois ou três, como em *pormta* ou *carrme*.

Associar o *R* caipira apenas ao interior paulista é uma imprecisão geográfica e histórica, embora o *R* tenha sido uma das marcas do estilo matuto do ator Mazzaropi em 32 filmes. Seguindo as rotas dos bandeirantes paulistas em busca de ouro, os linguistas encontraram o *R* supostamente típico de São Paulo em cidades de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e oeste de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, formando um modo de falar similar ao português do século XVIII.

Quem tiver paciência e ouvido apurado poderá encontrar também na região central do Brasil o S chiado, uma característica típica do falar carioca que veio com os portugueses em 1808 e era um sinal de prestígio por representar o falar da Corte.

A história da língua portuguesa no Brasil está revelando as características preservadas do português, como a troca do L pelo R, resultando em pranta em vez de planta. Camões registrou essa troca em Os Lusíadas — lá está um frautas no lugar de flautas —, e o cantor e compositor paulista Adoniran Barbosa a deixou registrada em frases como "frechada do teu olhar", do samba Tiro ao Álvaro.

FIORAVANTI, C. Disponível em: http://revistapesquisa.fapesp.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

Com base na afirmação de que "associar o R caipira apenas ao interior paulista é uma imprecisão geográfica e histórica", o texto propõe uma discussão sobre a(s)

- relevância da fala de prestígio na época da Corte portuguesa.
- inovação do português brasileiro sem equivalente em Portugal.
- razões históricas do preconceito sobre a fala regional no Brasil.
- importância do estudo, da preservação e do respeito à língua falada no Brasil.
- variedade de uso da língua, característica da literatura e da música brasileiras.

Nº24 - Q31:2021 - H20 - Proficiência: 660.89

Questão 31 enemaga:

Muitos imigrantes de Hunsrück, localizada no sudoeste da Alemanha, chegaram ao Brasil no século 19 trazendo consigo uma variante do alemão, o hunsrückisch. Em contato com o português, essa variante se fundiu com algumas palavras, dando origem a uma nova língua falada no Brasil há quase 200 anos, considerada uma língua de imigração.

A partir de 2007, línguas de imigração se tornaram línguas cooficiais em 19 municípios, sendo ensinadas nas escolas municipais. Em 2012, o hunsrückisch se tornou patrimônio histórico e cultural do Rio Grande do Sul, falado também em Santa Catarina e no Espírito Santo.

Disponivel em: www.dw.com. Acesso em: 11 jun. 2019 (adaptado).

Ao informar que o hunsrückisch é falado em algumas regiões do país, o texto revela que o Brasil

- foi subordinado à cultura alemã.
- é caracterizado pelo plurilinguismo.
- G foi consagrado por sua diversidade linguística.
- foi beneficiado pelo ensino bilíngue em seu território.
- está sujeito a imposições linguísticas de outros povos.

Nº25 - Q18:2020 - H23 - Proficiência: 670.41

Questão 18

O ouro do século 21

enem 2020enem 2020enem 2020

Cério, gadolínio, lutécio, promécio e érbio; sumário, térbio e disprósio; hólmio, túlio e itérbio. Essa lista de nomes esquisitos e pouco conhecidos pode parecer a escalação de um time de futebol, que ainda teria no banco de reservas lantânio, neodímio, praseodímio, európio, escândio e ítrio. Mas esses 17 metais, chamados de terras-raras, fazem parte da vida de quase todos os humanos do planeta. Chamados por muitos de "ouro do século 21", "elementos do futuro" ou "vitaminas da indústria", eles estão nos materiais usados na fabricação de lâmpadas, telas de computadores, tablets e celulares, motores de carros elétricos, baterias e até turbinas eólicas. Apesar de tantas aplicações, o Brasil, dono da segunda maior reserva do mundo desses metais, parou de extraí-los e usá-los em 2002. Agora, volta a pensar em retomar sua exploração.

SILVEIRA, E. Disponível em: www.revistaplaneta.com.br. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

As aspas sinalizam expressões metafóricas empregadas intencionalmente pelo autor do texto para

- imprimir um tom irônico à reportagem.
- incorporar citações de especialistas à reportagem.
- atribuir maior valor aos metais, objeto da reportagem.
- esclarecer termos científicos empregados na reportagem.
- marcar a apropriação de termos de outra ciência pela reportagem.

$N^{\circ}26$ - Q37:2021 - H9 - Proficiência: 677.88

Questão 37
A história do futebol brasileiro contém, ao longo
de um século, registros de episódios racistas. Eis o
paradoxo: se, de um lado, a atividade futebolística era depreciada aos olhos da "boa sociedade" como
profissão destinada aos pobres, negros e marginais,
de outro, achava-se investida do poder de representar
 e projetar a nação em escala mundial. A Copa do Mundo
no Brasil, em 1950, viria a se constituir, nesse sentido,
 em uma rara oportunidade. Contudo, na decisão contra
o Uruguai sobreveio o inesperado revés. As crônicas
esportivas elegiam o goleiro Barbosa e o defensor Bigode como bodes expiatórios, "descarregando
 - nas costas" dos jogadores os "prejuízos" da derrota.
Uma chibata moral, eis a sentença proferida no tribunal
 dos brancos. Nos anos 1970, por não atender às
expectativas normativas suscitadas pelo estereótipo
 do "bom negro", Paulo César Lima foi classificado
como "jogador-problema". Ele esboçava a revolta da chibata no futebol brasileiro. Enquanto Barbosa e
 Bigode, sem alternativa, suportaram o linchamento
 moral na derrota de 1950, Paulo César contra-atacava
os que pretendiam condená-lo pelo insucesso de 1974.
 O jogador assumia as cores e as causas defendidas
pela esquadra dos pretos em todas as esferas da
vida social. "Sinto na pele esse racismo subjacente",
revelou à imprensa francesa: "Isto é, ninguém ousa pronunciar a palavra 'racismo'. Mas posso garantir
 que ele existe, mesmo na Seleção Brasileira".
Sua ousadia consistiu em pronunciar a palavra
 interdita no espaço simbólico do discurso oficial para
 reafirmar o mito da democracia racial.
Disponivel em: https://observatorioracialfutebol.com.br. Acesso em: 22 jun. 2019 (adaptado).
 O texto atribui o enfraquecimento do mito da democracia racial no futebol à
A responsabilização de jouaderes negres nela derreta
 na final da Copa de 1950.
na iinai da copa de 1900.
 projeção mundial da nação por um esporte antes
 destinado aos pobres.
⊕ depreciação de um esporte associado à
 marginalidade.
 interdição da palavra "racismo" no contexto esportivo.
atitude contestadora de um "jogador-problema".

Nº27 - Q19:2018 - H9 - Proficiência: 677.94

QUESTÃO 19

Encontrando base em argumentos supostamente científicos, o mito do sexo frágil contribuiu historicamente para controlar as práticas corporais desempenhadas pelas mulheres. Na história do Brasil, exatamente na transição entre os séculos XIX e XX, destacam-se os esforços para impedir a participação da mulher no campo das práticas esportivas. As desconfianças em relação à presença da mulher no esporte estiveram culturalmente associadas ao medo de masculinizar o corpo feminino pelo esforço físico intenso. Em relação ao futebol feminino, o mito do sexo frágil atuou como obstáculo ao consolidar a crença de que o esforço físico seria inapropriado para proteger a feminilidade da mulher "normal". Tal mito sustentou um forte movimento contrário à aceitação do futebol como prática esportiva feminina. Leis e propagandas buscaram desacreditar o futebol, considerando-o inadeguado à delicadeza. Na verdade, as mulheres eram consideradas incapazes de se adequar às múltiplas dificuldades do "esporte-rei".

TEDEIRA, F. L. S.; CAMINHA, I. O. Preconceito no fulbbol feminino: uma revisão sistemática.

Movimento, Porto Alegre, n. 1, 2013 (adaptado).

No contexto apresentado, a relação entre a prática do futebol e as mulheres é caracterizada por um

- argumento biológico para justificar desigualdades históricas e sociais.
- discurso midiático que atua historicamente na desconstrução do mito do sexo frágil.
- Apelo para a preservação do futebol como uma modalidade praticada apenas pelos homens.
- olhar feminista que qualifica o futebol como uma atividade masculinizante para as mulheres.
- Preceio de que sua inserção subverta o "esporte-rei" ao demonstrarem suas capacidades de jogo.

Nº28 - Q25:2018 - H14 - Proficiência: 678.33

QUESTÃO 25

TEXTO I



GRIMBERG, N. Estrutura vertical dupla.

Disponivel em: www.normagrimberg.com.br. Acesso em: 13 dez. 2017.

TEXTO II



Urna cerimonial marajoara. Cerâmica. 1400 a 400 a.C. 81 cm. Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Disponivei em: www.museunacional.uffj.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

As duas imagens são produções que têm a cerâmica como matéria-prima. A obra *Estrutura vertical dupla* se distingue da urna funerária marajoara ao

- evidenciar a simetria na disposição das peças.
- materializar a técnica sem função utilitária.
- abandonar a regularidade na composição.
- anular possibilidades de leituras afetivas.
- integrar o suporte em sua constituição.

Nº29 - Q21:2021 - H12 - Proficiência: 678.33



RODRIGUES, S. Acervo pessoal.

A revolução estética brasiliense empurrou os designers de móveis dos anos 1950 e início dos 1960 para o novo. Induzidos a abandonar o gosto rebuscado pelo colonial, a trocar Ouro Preto por Brasília, eles criaram um mobiliário contemporâneo que ainda hoje vemos nas lojas e nas salas de espera de consultórios e escritórios. Colada no uso de madeiras nobres, como o jacarandá e a peroba, e em materiais de revestimento como o couro e a palhinha, desenvolveu-se uma tendência feita de linhas retas e curvas suaves, nos moldes da capital no Cerrado.

CHAVES, D. Disponível em: www.veja.abril.com.br. Acesso em: 29 jul. 2010.

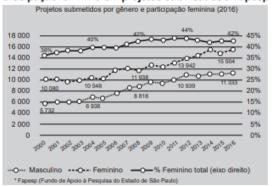
Na reportagem sobre os 50 anos de Brasília, de Débora Chaves, com a reprodução fotográfica de cadeiras e poltronas de Sérgio Rodrigues, verifica-se que os elementos da estética brasiliense

- aparecem definidos nas linhas retas dos objetos.
- B expressam o desenho rebuscado por meio das linhas.
- mostram a expressão assimétrica das linhas curvas suaves.
- apontam a unidade de matéria-prima utilizada em sua fabricação.
- surgem na simplificação das informações visuais de cada composição.

N°30 - Q8:2020 - H22 - Proficiência: 678.95

Questão 8 lenem2020enem2020enem2020

Participação feminina em projetos submetidos à Fapesp*



Mulheres na ciência. Pesquisa Fapesp, n. 259, set. 2017.

TEXTO II

As ações "Meninas Internacionais no Dia das TIC" são comemoradas todos os anos no mundo todo. O evento tem como objetivo criar um ambiente global que capacita e incentiva mulheres jovens a considerar a área crescente de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), permitindo que tanto as profissionais quanto as empresas de tecnologia colham os benefícios de uma maior participação feminina nesse setor.

Segundo a União Internacional de Telecomunicações (UIT), atualmente existem cerca de 260 milhões de usuárias de internet a menos na comparação com os homens conectados. E, para reverter esse cenário, o evento busca proporcionar atividades de capacitação, além de discutir assuntos factuais sobre o mercado de trabalho.

Disponível em: www.em.com.br. Acesso em: 21 maio 2018.

Em ambos os textos, constata-se que a participação das mulheres nas diferentes áreas de conhecimento

- apresenta taxas de crescimento significativas em relação à dos homens.
- superou a produção masculina na construção de projetos ao longo dos anos.
- vem sendo estimulada por meio de ações educativas em diferentes setores.
- tem se transformado, seja pela iniciativa feminina, seja pelo incentivo de organizações.
- dobrou em relação à atuação de pesquisadores do outro gênero, no intervalo de 16 anos.

N°31 - Q38:2020 - H18 - Proficiência: 679.13

Questão 38 Enempopolemento an en

— O senhor pensa que eu tenho alguma fábrica de dinheiro? (O diretor diz essas coisas a ele, mas olha para todos como quem quer dar uma explicação a todos. Todas as caras sorriem.) Quando seu filho esteve doente, eu o ajudei como pude. Não me peça mais nada. Não me encarregue de pagar as suas contas: já tenho as minhas, e é o que me basta... (Risos.)

O diretor tem o rosto escanhoado, a camisa limpa. A palavra possui um tom educado, de pessoa que convive com gente inteligente, *causeuse*. O rosto do Dr. Rist resplandece, vermelho e glabro. Um que outro tem os olhos no chão, a atitude discreta.

Naziazeno espera que ele lhe dê as costas, vá reatar a palestra interrompida, aquelas observações sobre a questão social, comunismo e integralismo.

MACHADO, D. Os ratos. São Paulo: Círculo do Livro, s/d.

A ficção modernista explorou tipos humanos em situação de conflito social. No fragmento do romancista gaúcho, esse conflito revela a

- sujeição moral amplificada pela pobreza.
- O crise econômica em expansão nas cidades.
- G falta de diálogo entre patrões e empregados.
- perspicácia marcada pela formação intelectual.
- tensão política gerada pelas ideologias vigentes.

Nº32 - Q11:2020 - H12 - Proficiência: 687.71

Questão 11 lenem 2020 en em 2020 en em 2020



KOSUTH, J. One and Three Chairs. Museu Reina Sofia, Espanha, 1965.

Disponível em: www.museoreinasofia.es. Acesso em: 4 jun. 2018 (adaptado).

A obra de Joseph Kosuth data de 1965 e se constitui por uma fotografia de cadeira, uma cadeira exposta e um quadro com o verbete "Cadeira". Trata-se de um exemplo de arte conceitual que revela o paradoxo entre verdade e imitação, já que a arte

- não é a realidade, mas uma representação dela.
- fundamenta-se na repetição, construindo variações.
- O não se define, pois depende da interpretação do fruidor.
- resiste ao tempo, beneficiada por múltiplas formas de registro.
- G redesenha a verdade, aproximando-se das definições lexicais.

Nº33 - Q6:2020 - H21 - Proficiência: 690.57

Questão 6

enem2020enem2020enem2020





Disponível em: www.bhaz.com.br. Acesso em: 14 jun. 2018.

Essa campanha de conscientização sobre o assédio sofrido pelas mulheres nas ruas constrói-se pela combinação da linguagem verbal e não verbal. A imagem da mulher com o nariz e a boca cobertos por um lenço é a representação não verbal do(a)

- silêncio imposto às mulheres, que não podem denunciar o assédio sofrido.
- metáfora de que as mulheres precisam defender-se do assédio masculino.
- constrangimento pelo qual passam as mulheres e sua tentativa de esconderem-se.
- necessidade que as mulheres têm de passarem despercebidas para evitar o assédio.
- incapacidade de as mulheres protegerem-se da agressão verbal dos assediadores.

$N^{\circ}34$ - Q44:2019 - H17 - Proficiência: 693.4

	_				•			•		•	•	•									•	•	•		
(stão										4.4			4.4	11			4.4	4.4	11				
		9-11-			lo pri	moiro		om a		otivo	ogui	Doro	00 m		- 6 o	ania.	ofrån			-rAni	oo d	conto	há ·		
ŋ	nais	de vi	inte a	anos	n	ão es	stou b	bem c	erta.	Foi t	ransf	erida	para	a Ċo	lônia	Julia	no M	oreira	e nu	ınca	mais	oente a vi.	[]		
À	\ tar	de, q	uand	lo ia	lá, pe	edia-l	he pa	ara ca	ntar :	a ária	a da E	3ohèr	ne, "\	/alsa	da M	usett	a". D	ona (eorg	iana,	reco	rtada surpre	no -	-	
r	indo	bonit	to en	n silê	ncio,	os ro	stos	transf	orma	idos.	Outra	as, se	ntada	s no	chão	úmid	o, av	ançav	/am a	is fac	es in	undad	las .		
C	de p	resen	ça –	– ela	s que	erar	n tão	dista	ntes.	Os r	ostos	fulgi	am po	or ins	tante	s, iris	ados	e ind	lestru	tíveis	s. Me	deixa passa	ava		
t	ão p	reser	nte, e	ela qu	ue foi	ra, el	a que	e era,	se e	levan	ido na	a limp	idez	das n	iotas,	minh	nas lá	igrima	as de	scen	do ca	iladas	, 0		
P	oátic suia	de n	nulhe a loi	eres	existi e as r	ndo e	em de sain	or e b	eleza	a. A b	eleza cidado	a terrí	fica o	ue P	uccin	i não	alca	nçou	fora (mul de ur	her o	lescal spício.	ça,		
	Juju,	gasti	u, 100	aou, v	c as i	iotas	Juli	do-inc	, 0111	uagn	ordad											itica, 20			
					com	o inte	erna	de ho	spita	l psi	quiátr	ico, c	onfig	ura u	m reg	gistro	sing	ular,	funda	men	tado	por u	ma		
		epção			-d- d		-i	nto no		la da													-	-	
								nto po ana to					ade.												
								-tratos		•				a.											
(D t	ransfi	gura	0 00	tidiar	no da	inter	mação	pelo	pod	er de	se ei	mocio	nar.											
(3 a	ponta	a par	aar	ecup	eraçã	io da	saúd	e me	ntal g	graça	s à at	ividad	le art	ística									-	
	-	•	•		•	•	•	•		•	•				•	-		•			•	•	-		
-			•		•			•		•						-					•	•	-		-
					•																				
	•	•	•		•	•	•	•		•	•	•	•		•			•			•	•	•		
			-																					-	
•		•	•		•	•	•	•		•	•	•			•			•		•	•	•	•		
					•			•		•			•									•			
•	•				•	•		•		•		•			•			•			•	•	•		
					•			•		•	•							•				•			
•	•	•	•		•	•	•	•		•	•	•	•		•		•	•		•	•	•	•		
								•					•									•			
•	•	•	•		•	•	•	•		•	•	•			•		•				•	•	•		
					•		•																	-	

N°35 - Q16:2020 - H14 - Proficiência: 697.27

Questão 16 enemploppenemploppenemplopp

Slam do Corpo é um encontro pensado para surdos e ouvintes, existente desde 2014, em São Paulo. Uma iniciativa pioneira do grupo Corposinalizante, criado em 2008. (Antes de seguirmos, vale a explicação: o termo slam vem do inglês e significa — numa nova acepção para o verbo geralmente utilizado para dizer "bater com força" — a "poesia falada nos ritmos das palavras e da cidade"). Nos saraus, o primeiro objetivo foi o de botar os poemas em Libras na roda, colocar os surdos para circular e entender esse encontro entre a poesia e a língua de sinais, compreender o encontro dessas duas línguas. Poemas de autoria própria, três minutos, um microfone. Sem figurino, nem adereços, nem acompanhamento musical. O que vale é modular a voz e o corpo, um trabalho artesanal de tornar a palavra "visível", numa arena cujo objetivo maior é o de emocionar a plateia, tirar o público da passividade, seja pelo humor, horror, caos, docura e outras tantas sensações.

NOVELLI, G. Poesia incorporada. Revista Continente, n. 189, set. 2016 (adaptado).

Na prática artística mencionada no texto, o corpo assume papel de destaque ao articular diferentes linguagens com o intuito de

- imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética.
- redefinir o espaço de circulação da poesia urbana.
- estimular produções autorais de usuários de Libras.
- traduzir expressões verbais para a língua de sinais.
- proporcionar performances estéticas de pessoas surdas.

Nº36 - Q11:2018 - H11 - Proficiência: 697.4

QUESTÃO 11

Tanto os Jogos Olímpicos quanto os Paralímpicos são mais que uma corrida por recordes, medalhas e busca da excelência. Por trás deles está a filosofia do barão Pierre de Coubertin, fundador do Movimento Olímpico. Como educador, ele viu nos Jogos a oportunidade para que os povos desenvolvessem valores, que poderiam ser aplicados não somente ao esporte, mas à educação e à sociedade. Existem atualmente sete valores associados aos Jogos. Os valores olímpicos são: a amizade, a excelência e o respeito, enquanto os valores paralímpicos são: a determinação, a coragem, a igualdade e a inspiração.

MIRAGAYA, A. Valores para toda a vida. Disponível em: www.esporteessencial.com.br. Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

No contexto das aulas de Educação Física escolar, os valores olímpicos e paralímpicos podem ser identificados quando o colega

- procura entender o próximo, assumindo atitudes positivas como simpatia, empatia, honestidade, compaixão, confiança e solidariedade, o que caracteriza o valor da igualdade.
- faz com que todos possam ser iguais e receber o mesmo tratamento, assegurando imparcialidade, oportunidades e tratamentos iguais para todos, o que caracteriza o valor da amizade.
- dá o melhor de si na vivência das diversas atividades relacionadas ao esporte ou aos jogos, participando e progredindo de acordo com seus objetivos, o que caracteriza o valor da coragem.
- manifesta a habilidade de enfrentar a dor, o sofrimento, o medo, a incerteza e a intimidação nas atividades, agindo corretamente contra a vergonha, a desonra e o desânimo, o que caracteriza o valor da determinação.
- (3) inclui em suas ações o fair play (jogo limpo), a honestidade, o sentimento positivo de consideração por outra pessoa, o conhecimento dos seus limites, a valorização de sua própria saúde e o combate ao doping, o que caracteriza o valor do respeito.

GABARITO - Linguagens

1 - B	2 - E	3 - E	4 - E	5 - C	6 - D	7 - B	8 - E	9 - E	10 - D
11 - E	12 - B	13 - A	14 - A	15 - D	16 - E	17 - A	18 - E	19 - C	20 - A
21 - E	22 - A	23 - D	24 - B	25 - C	26 - E	27 - A	28 - B	29 - E	30 - D
31 - A	32 - A	33 - B	34 - B	35 - A	36 - E				